



# Bom dia Rural

quarta-feira, 14 de maio de 2025

## Inovação e Sustentabilidade



### Embrapa desenvolve *zoneamento climático do cultivo de abacaxi*

A Embrapa desenvolveu o primeiro Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) específico para o abacaxi em nível nacional. A ferramenta, oficializada pelo Ministério da Agricultura em fevereiro de 2025, cobre todos os municípios brasileiros e visa orientar o plantio conforme condições climáticas seguras. O modelo considera quatro fases do desenvolvimento da cultura e apresenta três níveis de risco (20 %, 30 % e 40 %), auxiliando produtores na tomada de decisão e no acesso a crédito rural e seguros. Entre as inovações estão a inclusão das principais variedades da fruta e uma nova classificação da capacidade de armazenamento de água no solo, agora com seis faixas distintas. Com base em dados meteorológicos até 2022 e com validação participativa de agricultores, a ferramenta representa um avanço na gestão climática da fruticultura tropical e amplia a sustentabilidade produtiva da cadeia do abacaxi em todo o país.



1 - Fonte: Wikimedia Commons

Leia mais: [Itatiaia](#)

## Comércio Exterior

### Exportações agro crescem com itens não tradicionais

Em abril de 2025, o Brasil exportou US\$ 15,03 bilhões em produtos agropecuários, superando ligeiramente o valor registrado no mesmo mês do ano anterior. Apesar da leve queda nos volumes embarcados, os preços internacionais mais altos sustentaram o desempenho da balança. A soja, principal produto da pauta, respondeu por US\$ 5,9 bilhões em receita, mesmo com redução de quase 10 % no preço médio. Além disso, itens não convencionais ganharam protagonismo: o óleo de milho bateu recorde com US\$ 55,3 milhões em vendas e a madeira compensada alcançou volume histórico de 145 mil toneladas. O café verde, por sua vez, superou a marca de US\$ 1,2 bilhão, o maior valor da série histórica para o mês. A China seguiu como principal destino, seguida pela União Europeia. O desempenho reflete os esforços do Ministério da Agricultura para ampliar a presença de produtos brasileiros em novos nichos de mercado global.



2 - Óleo de milho, um dos produtos com exportação em alta. Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária

Leia mais: [Agência Gov](#)

### Brasil conquista novos mercados na China

Uma nova rodada de aberturas comerciais ampliou a presença do agro brasileiro na China, com a habilitação de cinco produtos: DDG/DDGs (coprodutos do etanol de milho), carne de pato, carne de peru, miúdos de frango e farelo de amendoim. O potencial econômico anual dessas aberturas é estimado em US\$ 20 bilhões. Só em 2024, os chineses já haviam importado US\$ 66 milhões em DDG/DDGs e US\$ 50 milhões em carne de peru do Brasil. A medida integra uma estratégia contínua de diversificação, com 62 acessos liberados apenas em 2025. O setor de proteína animal projeta aumento expressivo nas exportações, com destaque para a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), que espera receita cambial superior a R\$ 1 bilhão com as novas habilitações. A produção nacional de DDG, impulsionada pelo etanol de milho, também vem crescendo, ultrapassando 4 milhões de toneladas na safra 2024/25.



3 - Fonte: Câmara dos Deputados

Leia mais: [AgFeed](#)

## Mercado e Investimentos

### Produção animal avança no primeiro trimestre

A cadeia pecuária brasileira registrou crescimento expressivo no primeiro trimestre de 2025, fortalecendo a contribuição do setor animal para o agronegócio. O abate de bovinos somou 9,71 milhões de cabeças (+3,8 %), enquanto a produção de carcaças cresceu 1,6 %, totalizando 2,45 milhões de toneladas. A suinocultura também avançou, com 14,25 milhões de suínos abatidos (+1,4 %) e produção de 1,31 milhão de toneladas de carcaças (+1,9 %). Na avicultura, os números foram ainda mais robustos: 1,63 bilhão de frangos abatidos (+2,3 %), resultando em 3,45 milhões de toneladas (+2,3 %). A aquisição de leite cru somou 6,48 bilhões de litros (+3,1 %), embora tenha recuado frente ao trimestre anterior. A produção de ovos alcançou 1,16

bilhão de dúzias (+5,6 %), e o setor de couro teve alta de 8,4 %, com 10,08 milhões de peças processadas. O desempenho mostra resiliência e estabilidade da pecuária frente aos desafios logísticos e climáticos.



4 - Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária

*Leia mais:* [Canal Rural](#)

#### Entregas de fertilizantes seguem em alta

O fornecimento de fertilizantes ao campo brasileiro cresceu de forma consistente no primeiro bimestre de 2025, com destaque para fevereiro, quando foram entregues 3,38 milhões de toneladas, alta de 17,7 % em relação ao mesmo mês de 2024. No acumulado do bimestre, o volume atingiu 7,07 milhões de toneladas (+7,7 %). A produção nacional de intermediários somou 1,15 milhão de toneladas (+12 %), e as importações também avançaram, alcançando 6 milhões de toneladas no período (+10,1 %). Em paralelo, as exportações de NPK mantiveram estabilidade. Mato Grosso e Paraná lideraram o crescimento estadual, enquanto a Bahia e o Rio Grande do Sul apresentaram retração. O cenário indica preparação antecipada dos produtores para o plantio, com maior previsibilidade e planejamento logístico, favorecendo a eficiência no uso de insumos. O desempenho reforça a importância estratégica da cadeia de fertilizantes no planejamento agrícola nacional.



Leia mais: [Notícias Agrícolas](#)

#### Chuvas atrasam moagem de cana no Centro-Sul

As chuvas intensas registradas no final de abril de 2025 comprometeram o ritmo de moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul, provocando uma retração significativa nas atividades industriais da região. Foram processadas apenas 17,73 milhões de toneladas na segunda quinzena do mês, uma queda de 49,35 % em comparação ao mesmo período do ano anterior. A produção de açúcar caiu 53,79 %, ficando em 856 mil toneladas, e a de etanol recuou 35,37 %, somando 985 milhões de litros. Estados como São Paulo, Mato Grosso do Sul e Paraná foram os mais afetados. A União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) avalia que a situação comprometeu a regularidade da safra e exige monitoramento contínuo do clima, pois o desempenho está muito abaixo da média histórica esperada para o período.



6 - Fonte: Reuters via Forbes

Leia mais: [Forbes](#)

---

**Tenham todos uma ótima quarta-feira!**

---